



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Em Maio de 1997, foi celebrado um Contrato de Concessão para a Construção e Exploração do Mercado Abastecedor de Macau entre a RAEM e a Sociedade do Mercado Abastecedor de Macau Nam Yue Limitada, o qual estipula que cabe à concessionária construir um mercado abastecedor e responsabilizar-se pela respectiva gestão durante vinte e cinco anos. Em finais de 2012, o Governo referiu que ia despende 860 milhões com a construção de um novo mercado abastecedor na zona industrial da Ilha Verde, em substituição do actual.

Quanto ao novo mercado, o Governo prometeu que ia introduzir modelos de gestão e mecanismos de fiscalização em consonância com o desenvolvimento social, com vista a aumentar a eficácia da gestão e a reforçar a fiscalização. Este novo mercado destina-se à venda por grosso, portanto, o Governo deve adoptar medidas para incentivar os comerciantes a estabelecerem-se naquele mercado, com vista a aumentar a concorrência no âmbito da importação de vegetais do Interior da China. Mas a construção do mercado ainda não passou da fase de planeamento, pois as obras ainda não tiveram início. Será que, no caso do novo mercado abastecedor, vai ser adoptado o actual modelo de concessão exclusiva? Trata-se de uma questão que merece a consideração da sociedade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Porque é que a construção do novo mercado abastecedor ainda não começou? Quando é que as obras vão avançar? A sua conclusão está



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

prevista para quando?

2. Antes do retorno à Pátria o erário público era escasso em Macau, por isso, o governo português de então adoptou o modelo de concessão exclusiva, atribuindo à concessionária as responsabilidades de construção e gestão do mercado abastecedor. Mas no caso do novo mercado abastecedor, a construção vai ser financiada pelo Governo, então, quem vai ser responsável pela gestão do mercado? O Governo ou a concessionária?
3. Com vista a demonstrar a utilidade do mercado abastecedor, em 2005 o Governo introduziu algumas alterações ao contrato de concessão, em consonância com a evolução da sociedade, reforçando, nomeadamente, a fiscalização, e criando condições favoráveis para oferecer um ambiente justo aos comerciantes. Hoje em dia, muitos comerciantes utilizam as suas lojas no actual mercado abastecedor como fábricas ou armazéns, o que impede a entrada de novos comerciantes. O Governo dispõe de alguma solução para resolver este problema ou vai deixar que se mantenha? Como é que vai evitar que esta situação se repita no novo mercado abastecedor?

26 de Dezembro de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Kwan Tsui Hang